

# PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DEZEMBRO DE 2003

## TAXA DE DESEMPREGO ABERTO DECRESCER PARA 12,0% DA PEA

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, indicaram redução nas taxas de desemprego aberto (de 12,6% para 12,0%), oculto pelo trabalho precário (de 5,2% para 5,0%) e pelo desalento (de 2,1% para 2,0%), entre novembro e dezembro, o que resultou na diminuição da taxa de desemprego total de 19,9% para os atuais 19,1% da População Economicamente Ativa – PEA, em movimento típico para o período.

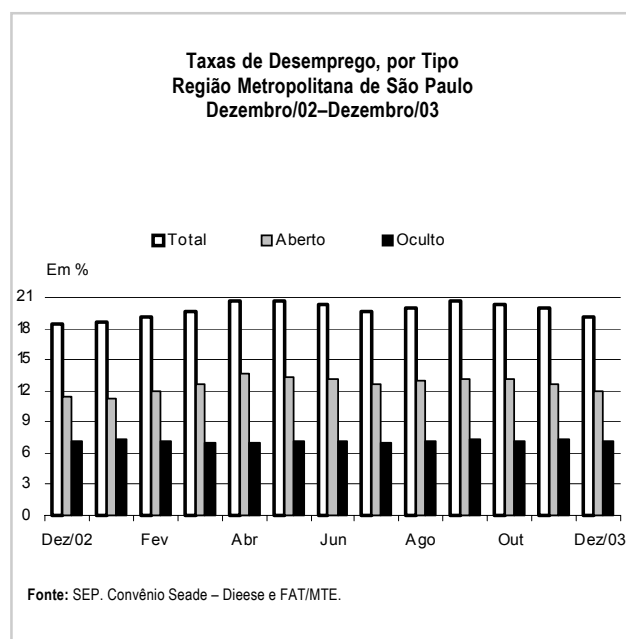
O decréscimo do contingente de desempregados em 74 mil pessoas, no mês em análise, resultou da geração de 101 mil ocupações, ao mesmo tempo em que mais 27 mil pessoas passaram a fazer parte da força de trabalho. Estima-se em 1.892 mil o contingente de desempregados na Região.

O crescimento de 1,3% do nível de ocupação – o segundo maior para o período, desde 1985 –, decorreu do desempenho favorável registrado na Indústria (52 mil postos de trabalho), no Comércio (40 mil) e nos Serviços (30 mil), observando-se decréscimo do número de ocupações no agregado Outros Setores (21 mil). Segundo a forma de inserção, houve ampliação entre assalariados com carteira de trabalho assinada (32 mil), trabalhadores autônomos (30 mil) e empregados do setor público (16 mil).

Em novembro, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados cresceram 1,5% e 1,2%, passando a equivaler a R\$ 959 e R\$ 1.015, respectivamente.

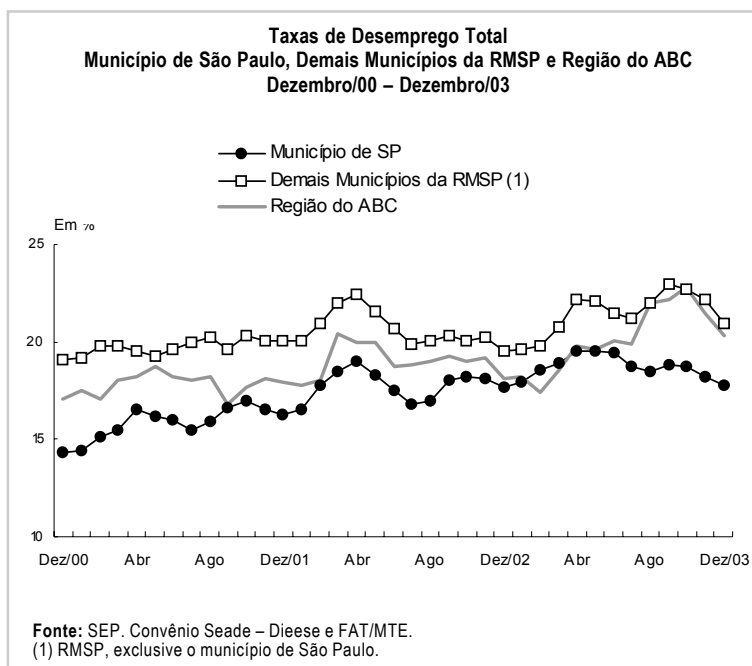
DESEMPREGO			
Indicadores	Dez-02	Nov-03	Dez-03
Em mil pessoas			
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>9.721</b>	<b>9.878</b>	<b>9.905</b>
Desempregados			
<b>Total</b>	<b>1.798</b>	<b>1.966</b>	<b>1.892</b>
Aberto	1.108	1.245	1.189
Oculto	690	721	703
Taxa de Participação (%)			
<b>Total</b>	<b>63,8</b>	<b>64,0</b>	<b>64,1</b>
Taxas de Desemprego (%)			
<b>Total</b>	<b>18,5</b>	<b>19,9</b>	<b>19,1</b>
Aberto	11,4	12,6	12,0
Oculto	7,1	7,3	7,1
Trabalho Precário	5,2	5,2	5,0
Desalento	1,9	2,1	2,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e FAT/MTE.



## DESEMPREGO

1. Em dezembro, a taxa de desemprego total apresentou declínio pelo terceiro mês consecutivo, passando de 19,9% em novembro para os atuais 19,1% da PEA, ainda que permanecendo no maior patamar para o período, desde o início da pesquisa. Registre-se que o decréscimo de 4,0% situa-se entre os maiores, desde os anos 90. Estimou-se em 1.892 mil o número de desempregados na Região Metropolitana de São Paulo.
2. O decréscimo da taxa de desemprego total deveu-se principalmente à redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,6% para 12,0%, entre novembro e dezembro. A taxa de desemprego oculto diminuiu de 7,3% para 7,1%, resultado do declínio de suas duas componentes: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 5,2% para 5,0%) e a de oculto pelo desalento (de 2,1% para 2,0%). Estima-se que havia, em dezembro, 1.189 mil pessoas em desemprego aberto e 703 mil em desemprego oculto, sendo 502 mil em desemprego oculto pelo trabalho precário e 201 mil em desemprego oculto pelo desalento.
3. Entre os segmentos populacionais analisados, houve decréscimo generalizado em suas respectivas taxas de desemprego total, destacando-se o ocorrido nas taxas dos homens (4,0%), das pessoas de 18 a 24 anos (4,4%) e de 25 a 39 anos (4,2%).
4. No âmbito intra-regional, também houve decréscimo das taxas de desemprego nas diferentes sub-regiões analisadas, embora com intensidade distinta. No município de São Paulo, os resultados foram mais tímidos: a taxa de desemprego total diminuiu de 18,2% para 17,8%, e a de desemprego aberto passou de 11,8% para 11,7%. Nos demais municípios da Região, essas taxas diminuíram de 22,2% para 20,9%, e de 13,8% para 12,5%. Na Região do ABC, a taxa de desemprego total passou de 21,5% para 20,3%, e a de desemprego aberto de 13,7% para 12,6%.
5. O tempo médio de procura por trabalho aumentou de 53 semanas, em novembro, para 54 semanas, em dezembro. Entre os que se encontravam em desemprego aberto, o período médio de procura aumentou de 47 para 48 semanas. Com relação a dezembro de 2002, esse indicador aumentou em duas semanas para o total de desempregados, e em cinco semanas para os que se encontravam em desemprego aberto.
6. Entre dezembro de 2002 e dezembro de 2003, a taxa de desemprego total aumentou 3,2%, passando de 18,5% para 19,1%. Como o número de ocupações criadas no período (90 mil) foi insuficiente para incorporar o aumento da força de trabalho (184 mil pessoas), o contingente de desempregados elevou-



se em 94 mil pessoas na Região, dos quais 81 mil em desemprego aberto.

7. Entre novembro e dezembro de 2003, houve declínio da taxa de desemprego total nas regiões em que a PED é realizada e cujos dados estão disponíveis: 8,1% em Porto Alegre, 4,0% em São Paulo, 3,0% em Salvador e 1,0% em Belo Horizonte. Em relação a dezembro de 2002, à exceção da Região Metropolitana de Salvador, esse indicador aumentou nas regiões metropolitanas de Porto Alegre (12,0%), Belo Horizonte (9,7%) e São Paulo (3,2%).

### Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 2002-2003

Regiões	Taxas de Desemprego Total					
	Nov-02	Dez-02	Set-03	Out-03	Nov-03	Dez-03
Metropolitanas						
Distrito Federal	20,3	20,3	23,0	22,5	21,8	(1)
Belo Horizonte	17,6	17,5	20,9	20,4	19,4	19,2
Porto Alegre	14,8	14,2	17,8	17,7	17,3	15,9
Recife	19,9	19,4	23,7	23,3	23,5	(1)
Salvador	26,8	26,5	27,9	27,4	26,8	26,0
São Paulo	19,0	18,5	20,6	20,4	19,9	19,1
Região do ABC	19,2	18,1	22,2	22,8	21,5	20,3

Em %

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI – Setras – UFBA/BA; Dieese – Seplandes/PE; FAT/MTE.  
(1) Dado não disponível.

## OCUPAÇÃO

8. Em dezembro, o nível ocupacional na Região Metropolitana de São Paulo cresceu 1,3%, segunda maior variação para o período, desde 1985, igualando-se à observada em dezembro de 1986. Estimou-se o contingente de ocupados em 8.013 mil pessoas, tendo sido criadas 101 mil ocupações.

9. Por setor de atividade, verificou-se, em dezembro, o seguinte comportamento:

**Indústria:** criação de 52 mil ocupações, pelo aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo.

**Comércio:** geração de 40 mil ocupações, em decorrência da ampliação do trabalho autônomo e do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada.

**Serviços:** aumento de 30 mil ocupações, que resultou, principalmente, da elevação no emprego do setor público e no assalariamento sem carteira assinada.

**Outros Setores:** eliminação de 21 mil ocupações, devido ao decréscimo nos Serviços Domésticos e na Construção Civil.

### OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em mil pessoas)			Variações		
	Dez-02	Nov-03	Dez-03	Absoluta (Em mil pessoas)	Relativa (%)	
				Dez-03/ Nov-03	Dez-03/ Nov-03	Dez-03/ Dez-02
<b>Total</b>	<b>7.923</b>	<b>7.912</b>	<b>8.013</b>	<b>101</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>
Indústria	1.624	1.511	1.563	52	3,4	-3,8
Comércio	1.228	1.266	1.306	40	3,2	6,4
Serviços	4.120	4.185	4.215	30	0,7	2,3
Outros (1)	951	950	929	-21	-2,2	-2,3
Total de Assalariados (2)	4.841	4.874	4.928	54	1,1	1,8
Setor Privado	4.231	4.217	4.247	30	0,7	0,4
Com Carteira Assinada	3.090	3.149	3.181	32	1,0	2,9
Sem Carteira Assinada	1.141	1.068	1.066	-2	-0,2	-6,6
Setor Público	618	665	681	16	2,4	10,2
Autônomos	1.767	1.749	1.779	30	1,7	0,7

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e FAT/MTE.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(2) Incluem os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

10. Em dezembro, pelo terceiro mês consecutivo, houve crescimento no nível ocupacional da Indústria. A variação de 3,4% foi a maior registrada para o período e, à exceção do agregado Outras Indústrias (-3,1%), deveu-se a aumentos em todos os ramos do setor: 13,3% em Alimentação; 12,6% em Química e Borracha; 4,6% em Gráfica e Papel; 3,3% em Vestuário e Têxtil e 2,5% na Metal-Mecânica.

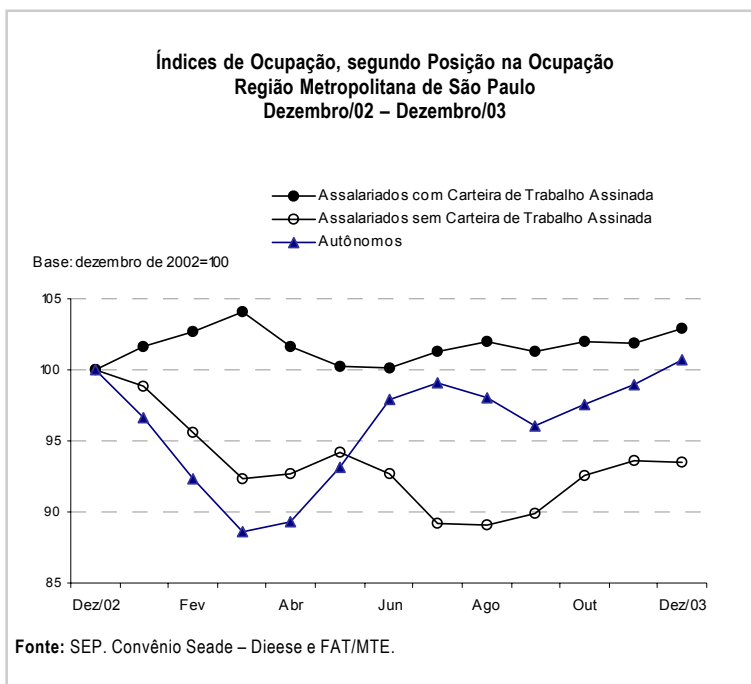
11. No setor de Serviços, o crescimento de 0,7% no nível de ocupação decorreu de movimentos diferenciados nos ramos de atividade. Destaca-se a ampliação da ocupação nos Serviços de Educação (6,7%), Alimentação (4,9%), Creditícios (3,5%), Reformas (2,2%) e Administração e Utilidade Pública (1,7%). Em razão da diversidade de atividades que compõem esse setor, também importa mencionar as reduções verificadas nos Serviços de Limpeza e Outras Oficinas (5,9%), Serviços Auxiliares (2,3%) e Saúde (1,7%).

12. Segundo o tipo de inserção, houve um acréscimo de 1,1% no nível de assalariamento total, ocasionado pela ampliação quer no setor privado (0,7%) quanto no público (2,4%). No segmento privado, cresceu o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (32 mil), enquanto o daqueles sem carteira de trabalho permaneceu relativamente estável (-2 mil). O número de trabalhadores autônomos aumentou pelo terceiro mês consecutivo, com a criação de 30 mil ocupações.

13. Em dezembro, a jornada média semanal de trabalho dos assalariados manteve-se estável em 45 horas. Observou-se que a proporção dos que trabalharam mais do que 44 horas na semana passou de 46,7%, em novembro, para os atuais 48,9%. Esse movimento também foi observado na Indústria (de 47,1% para 49,3%) e nos Serviços (de 40,7% para 43,8%). No Comércio, esse percentual manteve-se relativamente estável (de 66,4% para 65,4%).

14. Em comparação a dezembro de 2002, o nível ocupacional na RMSP apresentou aumento de 1,1%, o que correspondeu à criação de 90 mil ocupações. Esse resultado deveu-se ao crescimento de 95 mil ocupações nos Serviços e 78 mil no Comércio, uma vez que na Indústria e no agregado Outros Setores foram suprimidas 61 mil e 22 mil ocupações, respectivamente.

15. Nos últimos doze meses, o assalariamento cresceu 1,8%, em decorrência da elevação de 10,2% no emprego do setor público e de 0,4% no privado. Neste último, houve acréscimo de 2,9% entre os assalariados com carteira de trabalho assinada e redução de 6,6% entre aqueles sem carteira assinada. Para os trabalhadores domésticos e os autônomos, houve acréscimo de 1,2% e 0,7%, respectivamente, em seus contingentes.



## RENDIMENTOS

16. Em novembro, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados aumentaram em proporções semelhantes: 1,5% e 1,2%, respectivamente. Em razão desse comportamento positivo, também observado no mês anterior, tais rendimentos passaram a equivaler a R\$ 959 entre os ocupados e a R\$ 1.015 entre os assalariados, os maiores valores do ano. Comparado a novembro de 2002, o rendimento médio dos ocupados permaneceu relativamente estável (-0,1%), enquanto o dos assalariados cresceu 3,1%.

**Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)**

Ocupados	Rendimentos (Em reais de novembro/2003)			Variação (%)	
	Nov-02	Out-03	Nov-03	Nov-03/ Out-03	Nov-03/ Nov-02
	<b>Total de Ocupados</b>	<b>960</b>	<b>945</b>	<b>959</b>	<b>1,5</b>
Total de Assalariados	984	1.003	1.015	1,2	3,1
Setor Privado	926	947	950	0,3	2,6
Indústria	1.036	1.080	1.098	1,7	6,0
Comércio	685	720	716	-0,6	4,5
Serviços	938	952	948	-0,4	1,2
Com Carteira Assinada	1.011	1.048	1.058	1,0	4,7
Sem Carteira Assinada	686	644	615	-4,5	-10,4
Trabalhadores Autônomos	714	644	650	0,9	-9,0

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e FAT/MTE.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

17. No setor privado, o salário médio permaneceu relativamente estável (0,3%), após crescimento registrado no mês anterior. Esse resultado deveu-se a comportamentos diferenciados entre os setores de atividade analisados: crescimento de 1,7% do salário pago na Indústria e pequenas variações negativas de 0,6% no Comércio e de 0,4% nos Serviços. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o salário médio no setor privado aumentou 2,6%, com elevações na Indústria (6,0%), no Comércio (4,5%) e nos Serviços (1,2%).

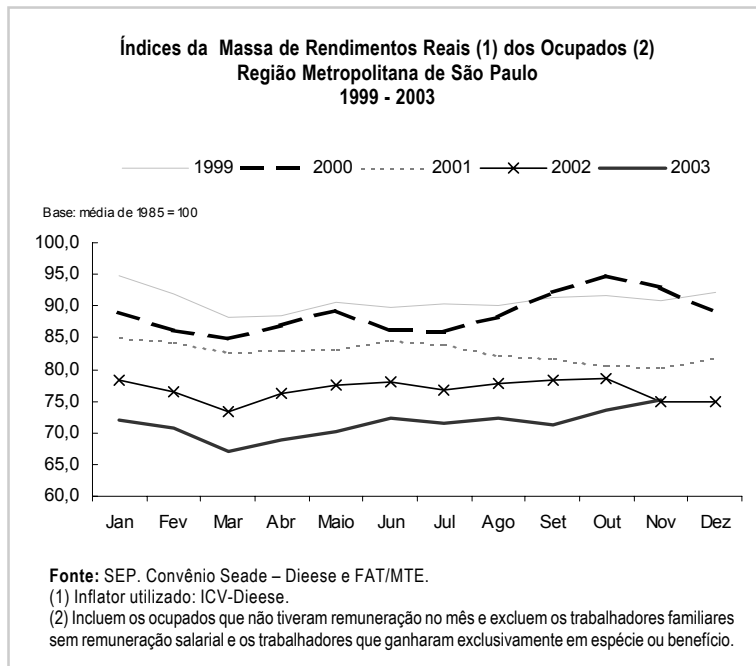
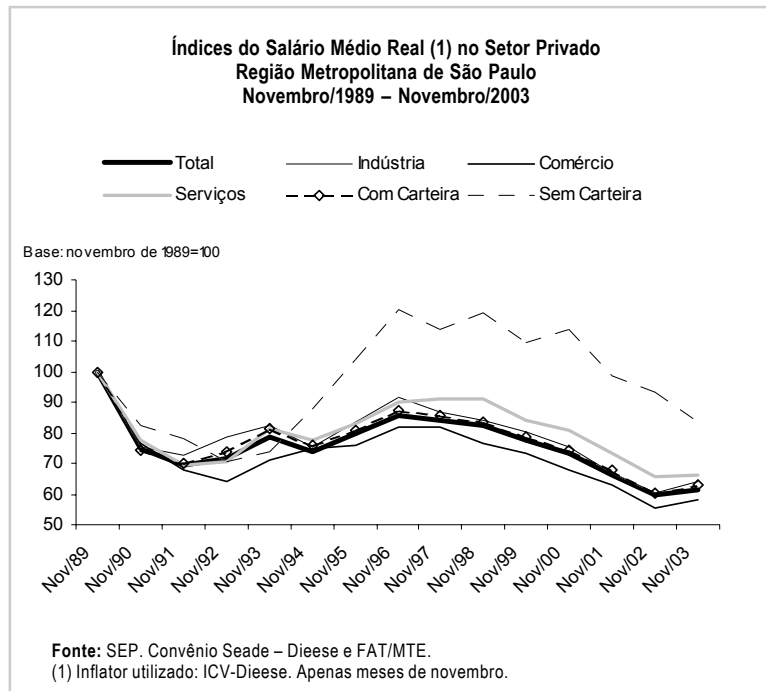
18. O rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada no setor privado cresceu 1,0%, enquanto o dos assalariados sem carteira assinada diminuiu 4,5%, tornando-os correspondentes a R\$ 1.058 e R\$ 615, respectivamente, em novembro. Entre os trabalhadores autônomos, o rendimento médio, embora um pouco menos intenso nesse mês (0,9%), apresentou movimento positivo pelo terceiro mês consecutivo e passou a corresponder a R\$ 650. Comparados ao mesmo mês de 2002, também houve movimento diverso do salário médio entre as pessoas com carteira assinada (crescimento de 4,7%), e aquelas sem carteira assinada (declínio de 10,4%). Nesses últimos doze meses, os trabalhadores autônomos ficaram com rendimento médio 9,0% menor.

19. No mês em análise, o rendimento recebido pelos homens aumentou 1,4%, atingindo a média de R\$ 1.146, e o das mulheres aumentou 1,5%, passando a equivaler a R\$ 735. Como o desempenho foi bastante semelhante entre os dois contingentes, não se alterou a diferença da remuneração média feminina em relação a masculina, que corresponde a 64,1% – mesma proporção do mês anterior, porém menor do que a verificada em novembro de 2002 (66,0%), quando esses rendimentos equivaliam a R\$ 745 e R\$ 1.129, respectivamente.

20. O valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres praticamente não se alterou (dos R\$ 201 registrados em outubro, passou para R\$ 200 no mês em análise), e o valor mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos variou de R\$ 2.014 para R\$ 2.005, no mesmo período. Entre novembro de 2002 e de 2003, houve decréscimo mais acentuado para o valor máximo obtido pela parcela mais pobre do que o registrado para o valor mínimo recebido pelos mais ricos (9,2% e 0,4%, respectivamente).

# RENDIMENTOS

21. A massa de rendimentos dos ocupados e a dos assalariados elevaram-se 2,0% e 1,2%, respectivamente, alcançando os níveis mais altos do ano e refletindo comportamento positivo do rendimento médio. Comparada a novembro do ano anterior, a massa de rendimentos permaneceu relativamente estável (0,2%), em razão de pequenas oscilações no nível de emprego e no rendimento médio. A massa de salários aumentou 3,8% nesse período, devido ao aumento registrado principalmente no salário médio.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Economia e Planejamento

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP  
Fone 3224.1600 Fax 3224.1700  
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br  
E-mail: geadi@seade.gov.br



Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos  
Rua Ministro Godoi 310 Prédio Paical CEP 05001-900 São Paulo SP  
Fone 3874.5366 Fax 3874.5394  
www.dieese.org.br E-mail: en@dieese.org.br

---

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

---



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Economia e Planejamento

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000  
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970  
São Paulo SP [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)  
Fone (11) 3224-1600 Fax (11) 3224-1700  
[gadi@seade.gov.br](mailto:gadi@seade.gov.br) [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)



Departamento Intersindical de  
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos  
Rua Ministro Godoi, 310 Prédio Paical  
Fone (11) 3874.5366 Fax (11) 3874.5394  
CEP 05001-900 São Paulo SP  
[dieese.org.br](http://dieese.org.br)  
[en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

**Dezembro 2003**

# PED

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

# INDICADORES SELECIONADOS

**SEADE/DIEESE**

---

**TABELA 1**

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total <sup>1</sup>
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>					
Dez-1993 .....	7.899	122,7	6.848	121,6	1.051	130,4	4.966	116,1	61,4	13,3	
Dez-1994 .....	8.064	125,3	7.048	125,2	1.016	126,1	5.069	118,5	61,4	12,6	
Dez-1995 .....	8.189	127,2	7.108	126,2	1.081	134,1	5.214	121,9	61,1	13,2	
Dez-1996 .....	8.441	131,1	7.242	128,6	1.199	148,8	5.239	122,5	61,7	14,2	
Dez-1997 .....	8.590	133,5	7.164	127,2	1.426	176,9	5.378	125,7	61,5	16,6	
Dez-1998 .....	8.788	136,5	7.259	128,9	1.529	189,7	5.479	128,1	61,6	17,4	
Dez-1999 .....	9.105	141,5	7.512	133,4	1.593	197,6	5.463	127,7	62,5	17,5	
Dez-2000 .....	9.221	143,3	7.727	137,2	1.494	185,4	5.604	131,0	62,2	16,2	
Dez-2001 .....	9.588	149,0	7.881	140,0	1.707	211,8	5.440	127,2	63,8	17,8	
Dez-2002 .....	9.721	151,0	7.923	140,7	1.798	223,1	5.516	129,0	63,8	18,5	
Jan-2003 .....	9.625	149,5	7.835	139,2	1.790	222,1	5.629	131,6	63,1	18,6	18.472
Fev .....	9.560	148,5	7.734	137,4	1.826	226,6	5.712	133,6	62,6	19,1	18.494
Mar .....	9.510	147,8	7.637	135,6	1.873	232,4	5.780	135,1	62,2	19,7	18.515
Abr .....	9.644	149,8	7.657	136,0	1.987	246,5	5.664	132,4	63,0	20,6	18.536
Mai .....	9.731	151,2	7.726	137,2	2.005	248,8	5.594	130,8	63,5	20,6	18.558
Jun .....	9.820	152,6	7.827	139,0	1.993	247,3	5.523	129,1	64,0	20,3	18.579
Jul .....	9.816	152,5	7.882	140,0	1.934	240,0	5.545	129,7	63,9	19,7	18.600
Ago .....	9.843	152,9	7.874	139,9	1.969	244,3	5.536	129,4	64,0	20,0	18.622
Set .....	9.855	153,1	7.825	139,0	2.030	251,9	5.543	129,6	64,0	20,6	18.644
Out .....	9.897	153,8	7.878	139,9	2.019	250,5	5.519	129,0	64,2	20,4	18.665
Nov .....	9.878	153,5	7.912	140,5	1.966	243,9	5.556	129,9	64,0	19,9	18.687
Dez .....	9.905	153,9	8.013	142,3	1.892	234,7	5.547	129,7	64,1	19,1	18.709
Varição Mensal .....											
Dez-2003/Nov-2003 .	0,3		1,3		-3,8		-0,2		0,2		
Varição Anual .....											
Dez-2003/Dez-2002 .	1,9		1,1		5,2		0,6		0,5		

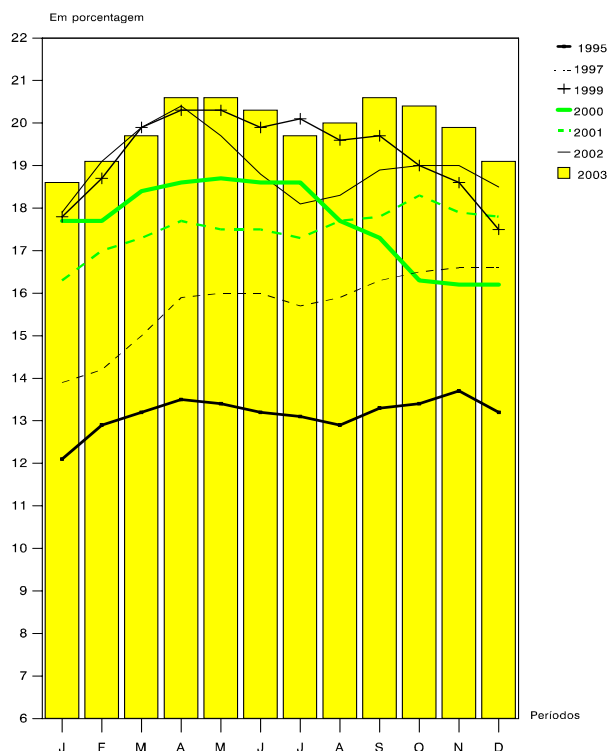
FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

**GRÁFICO 1**

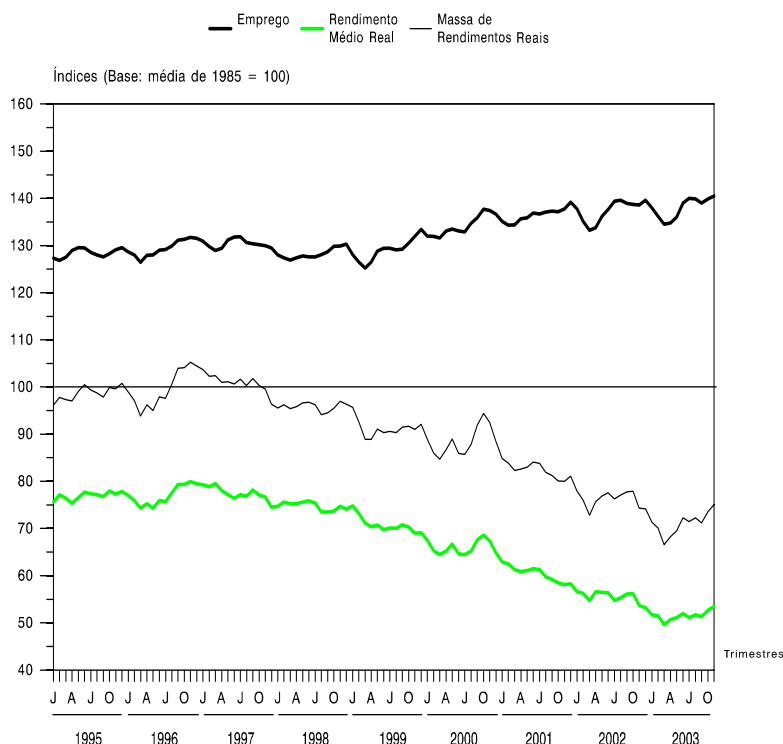
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2003



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**GRÁFICO 2**

ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA  
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2003



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.



**TABELA 12**  
**RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1997-2003**

Em reais

Em reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>		Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>
Jan-97 .....	807	779	Jun .....	799	813
Fev .....	862	869	Jul .....	844	858
Mar .....	935	879	Ago .....	883	914
Abr .....	777	764	Set .....	927	907
Mai .....	842	854	Out .....	896	912
Jun .....	924	946	Nov .....	837	836
Jul .....	813	800	Dez .....	838	857
Ago .....	840	837	Jan-01 .....	833	841
Set .....	971	944	Fev .....	847	880
Out .....	776	814	Mar .....	805	854
Nov .....	829	852	Abr .....	829	885
Dez .....	913	913	Mai .....	855	906
Jan-98 .....	790	798	Jun .....	829	837
Fev .....	870	861	Jul .....	855	865
Mar .....	909	899	Ago .....	825	872
Abr .....	794	803	Set .....	835	862
Mai .....	889	895	Out .....	839	863
Jun .....	920	924	Nov .....	836	867
Jul .....	780	788	Dez .....	861	888
Ago .....	812	822	Jan-02 .....	782	836
Set .....	910	909	Fev .....	832	890
Out .....	776	802	Mar .....	803	849
Nov .....	845	883	Abr .....	873	885
Dez .....	887	877	Mai .....	841	881
Jan-99 .....	811	819	Jun .....	808	862
Fev .....	816	857	Jul .....	817	863
Mar .....	841	864	Ago .....	888	926
Abr .....	804	806	Set .....	866	882
Mai .....	842	856	Out .....	843	855
Jun .....	814	865	Nov .....	803	838
Jul .....	834	837	Dez .....	904	924
Ago .....	850	887	Jan-03 .....	842	920
Set .....	861	882	Fev .....	852	919
Out .....	826	855	Mar .....	849	901
Nov .....	826	840	Abr .....	932	993
Dez .....	893	870	Mai .....	893	965
Jan-00 .....	797	814	Jun .....	908	966
Fev .....	760	812	Jul .....	890	966
Mar .....	879	895	Ago .....	931	969
Abr .....	831	855	Set .....	901	982
Mai .....	823	866	Out .....	976	1029
			Nov .....	991	1023

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

**TABELA 2**  
**TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO**  
**RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1993-2003**

Em porcentagem

Trimestre	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
		Total	Precário	Desalento							
Dez-1993 .....	13,3	7,6	5,7	4,5	1,2	12,1	7,0	5,1	15,5	8,5	6,9
Dez-1994 .....	12,6	7,8	4,8	3,6	1,2	11,5	7,3	4,2	14,6	8,7	5,9
Dez-1995 .....	13,2	8,7	4,5	3,3	1,2	12,6	8,2	4,4	14,4	9,6	4,8
Dez-1996 .....	14,2	9,2	5,0	3,7	1,3	13,5	8,8	4,7	15,6	10,0	5,6
Dez-1997 .....	16,6	10,2	6,4	4,7	1,6	15,7	9,6	6,1	18,2	11,4	6,8
Dez-1998 .....	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Dez-1999 .....	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Dez-2000 .....	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
Dez-2001 .....	17,8	11,6	6,2	4,6	1,6	16,3	10,6	5,6	20,1	13,1	7,0
Dez-2002 .....	18,5	11,4	7,1	5,2	1,9	17,7	11,2	6,5	19,5	11,7	7,8
Jan-2003 .....	18,6	11,2	7,4	5,2	2,2	17,9	10,9	7,0	19,6	11,5	8,1
Fev .....	19,1	11,9	7,2	4,9	2,3	18,6	11,6	7,0	19,8	12,3	7,5
Mar .....	19,7	12,7	7,0	4,8	2,1	18,9	12,1	6,8	20,8	13,6	7,2
Abr .....	20,6	13,6	7,0	5,0	2,0	19,5	12,8	6,7	22,2	15,0	7,3
Mai .....	20,6	13,4	7,2	5,2	1,9	19,5	12,4	7,1	22,1	14,8	7,3
Jun .....	20,3	13,2	7,1	5,1	2,0	19,4	12,4	7,0	21,5	14,3	7,2
Jul .....	19,7	12,7	7,0	5,0	2,1	18,7	11,9	6,8	21,2	13,9	7,3
Ago .....	20,0	12,9	7,1	5,1	2,0	18,5	12,1	6,5	22,0	14,0	8,0
Set .....	20,6	13,2	7,4	5,3	2,0	18,8	12,1	6,8	23,0	14,8	8,2
Out .....	20,4	13,2	7,2	5,3	1,9	18,7	12,3	6,4	22,7	14,4	8,4
Nov .....	19,9	12,6	7,3	5,2	2,1	18,2	11,8	6,4	22,2	13,8	8,4
Dez .....	19,1	12,0	7,1	5,0	2,0	17,8	11,7	6,1	20,9	12,5	8,4
Varição Mensal .....											
Dez-2003/Nov-2003 ..	-4,0	-4,8	-2,7	-3,8	-4,8	-2,2	-0,8	-4,7	-5,9	-9,4	0,0
Varição Anual .....											
Dez-2003/Dez-2002 ..	3,2	5,3	0,0	-3,8	5,3	0,6	4,5	-6,2	7,2	6,8	7,7

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**TABELA 3**  
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Dez-1993 .....	13,3	12,4	14,6	39,2	34,9	18,5	10,6	6,2	7,2	17,9	11,5	1,8
Dez-1994 .....	12,6	10,7	15,3	39,4	34,2	17,7	9,8	6,2	6,9	16,9	10,9	1,7
Dez-1995 .....	13,2	12,0	15,1	41,1	31,6	18,8	10,0	7,7	7,5	17,5	11,3	2,0
Dez-1996 .....	14,2	12,6	16,4	40,3	39,8	19,7	11,1	8,0	7,9	19,0	12,5	1,8
Dez-1997 .....	16,6	14,4	19,4	46,4	42,3	22,4	13,0	10,4	10,1	21,4	14,6	2,0
Dez-1998 .....	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Dez-1999 .....	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Dez-2000 .....	16,2	14,3	18,5	53,4	43,5	23,1	12,7	10,3	9,5	21,3	13,7	2,5
Dez-2001 .....	17,8	15,4	20,6	47,5	47,3	24,9	14,5	11,5	10,8	22,9	15,6	2,2
Dez-2002 .....	18,5	15,8	21,8	53,8	51,6	27,8	14,5	11,3	10,4	24,4	15,8	2,7
Jan-2003 .....	18,6	15,9	21,8	54,3	51,2	28,4	13,9	11,8	10,7	24,4	15,9	2,7
Fev .....	19,1	16,6	22,2	59,7	48,6	28,7	14,7	12,7	11,6	24,7	16,6	2,5
Mar .....	19,7	17,0	23,0	50,8	48,3	30,0	15,1	13,4	12,1	25,4	17,1	2,6
Abr .....	20,6	17,6	24,2	50,4	51,4	30,8	16,7	13,6	12,6	26,5	17,9	2,8
Mai .....	20,6	17,6	24,2	47,5	52,9	31,0	16,8	13,2	12,3	26,7	17,8	2,8
Jun .....	20,3	17,1	24,0	46,0	54,2	30,7	16,7	12,9	12,3	26,3	17,5	2,7
Jul .....	19,7	16,5	23,6	42,1	51,9	29,9	15,8	13,2	12,0	25,5	17,1	2,6
Ago .....	20,0	17,0	23,5	42,6	52,1	30,4	15,7	13,3	12,3	25,5	17,3	2,7
Set .....	20,6	17,7	23,9	46,8	52,1	31,3	16,4	13,3	12,3	26,5	17,8	2,7
Out .....	20,4	18,3	22,9	48,4	52,3	30,6	16,8	12,6	12,3	26,2	17,8	2,6
Nov .....	19,9	17,7	22,4	48,8	52,7	29,6	16,5	12,6	11,7	25,9	17,3	2,6
Dez .....	19,1	17,0	21,6	44,2	52,9	28,3	15,8	12,2	11,3	24,9	16,7	2,4
Varição Mensal .....												
Dez-2003/Nov-2003 ..	-4,0	-4,0	-3,6	-9,4	0,4	-4,4	-4,2	-3,2	-3,4	-3,9	-3,5	-7,7
Varição Anual .....												
Dez-2003/Dez-2002 ..	3,2	7,6	-0,9	-17,8	2,5	1,8	9,0	8,0	8,7	2,0	5,7	-11,1

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**TABELA 11**  
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1993 .....	67,1	68,9	64,6	69,0	68,9	77,6
Nov-1994 .....	63,2	63,1	68,2	65,5	64,3	92,5
Nov-1995 .....	68,2	69,6	68,9	70,4	68,7	110,0
Nov-1996 .....	73,4	76,3	74,7	76,4	73,9	127,0
Nov-1997 .....	71,9	72,4	74,7	77,3	72,7	119,9
Nov-1998 .....	70,6	70,1	69,5	77,1	70,9	125,9
Nov-1999 .....	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Nov-2000 .....	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Nov-2001 .....	56,7	55,8	57,4	62,2	57,4	104,0
Nov-2002 .....	51,0	50,2	50,5	55,4	51,1	98,2
Dez-2002 .....	50,6	50,4	50,4	54,8	51,2	92,8
Jan-2003 .....	50,6	49,1	53,3	55,2	50,4	99,2
Fev .....	50,8	49,7	53,8	55,4	50,8	95,4
Mar .....	49,5	48,8	52,9	53,7	49,3	96,3
Abr .....	50,0	50,1	52,4	54,4	50,6	91,0
Mai .....	50,8	50,9	52,3	55,2	51,2	94,0
Jun .....	52,0	52,0	51,2	56,7	52,3	93,9
Jul .....	51,7	53,6	48,2	55,7	51,9	93,9
Ago .....	51,8	53,0	50,0	55,9	52,2	93,3
Set .....	51,3	52,0	52,8	55,3	52,1	89,9
Out .....	52,1	52,4	53,1	56,3	53,0	92,2
Nov .....	52,3	53,2	52,8	56,1	53,5	88,0
Varição Mensal .....						
Nov-2003/Out-2003 .....	0,3	1,7	-0,6	-0,4	1,0	-4,5
Varição no Ano .....						
Nov-2003/Dez-2002 .....	3,3	5,6	4,8	2,3	4,6	-5,1
Varição Anual .....						
Nov-2003/Nov-2002 .....	2,6	6,0	4,5	1,2	4,7	-10,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 10**  
**RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE**  
**ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003**

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1993 .....	1.219	1.422	876	1.168	1.361	542
Nov-1994 .....	1.148	1.302	925	1.108	1.271	646
Nov-1995 .....	1.239	1.436	935	1.191	1.358	768
Nov-1996 .....	1.334	1.573	1.012	1.293	1.460	887
Nov-1997 .....	1.306	1.494	1.013	1.307	1.438	838
Nov-1998 .....	1.282	1.447	943	1.304	1.401	879
Nov-1999 .....	1.201	1.380	903	1.201	1.318	806
Nov-2000 .....	1.140	1.301	839	1.156	1.246	839
Nov-2001 .....	1.030	1.151	779	1.052	1.134	726
Nov-2002 .....	926	1.036	685	938	1.011	686
Dez-2002 .....	919	1.041	683	927	1.012	648
Jan-2003 .....	920	1.014	722	934	996	693
Fev .....	923	1.026	730	938	1.005	666
Mar .....	900	1.007	718	909	975	673
Abr .....	908	1.034	711	920	1.001	636
Mai .....	924	1.050	709	934	1.012	656
Jun .....	944	1.073	695	960	1.034	656
Jul .....	939	1.106	653	942	1.026	656
Ago .....	941	1.093	678	946	1.031	652
Set .....	933	1.074	717	935	1.030	628
Out .....	947	1.080	720	952	1.048	644
Nov .....	950	1.098	716	948	1.058	615

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2003.

**NOTA:** Excluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 4**  
**ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003**

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					Total de Autônomos
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros <sup>2</sup>	Assalariados <sup>1</sup>			Setor Público <sup>3</sup>		
						Total	Setor Privado				
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Dez-1993 .....	121,6	96,6	141,7	141,8	99,0	113,9	110,9	105,5	145,0	135,6	150,8
Dez-1994 .....	125,2	97,6	155,6	143,1	104,9	116,3	116,7	107,4	175,3	117,9	160,2
Dez-1995 .....	126,2	92,2	158,7	149,0	104,6	115,7	115,5	106,1	175,0	120,3	160,0
Dez-1996 .....	128,6	86,9	159,0	153,8	122,1	113,7	114,1	102,6	186,3	116,1	173,1
Dez-1997 .....	127,2	78,6	157,3	158,9	117,7	110,6	112,0	100,5	184,3	105,7	177,2
Dez-1998 .....	128,9	76,9	151,1	166,5	118,1	112,5	113,3	100,6	193,0	111,1	179,5
Dez-1999 .....	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,2	113,6	186,7
Dez-2000 .....	137,2	86,0	156,9	176,9	120,4	120,9	122,6	103,9	240,5	112,7	192,9
Dez-2001 .....	140,0	81,7	162,1	180,7	134,9	123,7	126,7	109,0	238,4	109,3	199,5
Dez-2002 .....	140,7	88,2	154,9	180,0	134,7	122,5	125,3	106,0	246,6	111,3	207,1
Jan-2003 .....	139,2	85,9	161,1	177,9	127,6	123,5	126,4	107,8	243,8	110,0	200,2
Fev .....	137,4	81,9	159,1	176,7	130,3	123,7	126,2	108,8	235,5	112,7	191,3
Mar .....	135,6	79,2	157,9	176,1	126,6	123,3	126,4	110,3	227,8	108,6	183,5
Abr .....	136,0	79,4	151,6	176,2	135,6	121,7	124,2	107,7	228,4	110,4	184,8
Mai .....	137,2	81,8	154,0	176,5	135,5	121,2	123,5	106,3	232,1	109,8	192,9
Jun .....	139,0	84,2	157,9	177,4	136,4	121,0	122,9	106,1	228,4	112,7	202,7
Jul .....	140,0	82,6	162,1	179,4	137,2	121,7	122,8	107,4	219,8	117,7	205,1
Ago .....	139,9	78,7	163,9	181,6	137,2	122,6	123,4	108,1	219,6	121,9	203,0
Set .....	139,0	78,2	160,8	180,8	137,5	122,6	123,0	107,4	221,5	122,6	199,0
Out .....	139,9	78,7	161,0	183,4	134,9	123,4	124,6	108,1	228,2	120,6	202,1
Nov .....	140,5	82,0	159,7	182,8	134,5	123,4	124,9	108,0	230,8	119,7	205,0
Dez .....	142,3	84,9	164,8	184,1	131,5	124,7	125,8	109,1	230,4	122,6	208,5
Varição Mensal .....											
Dez-2003/Nov-2003 .....	1,3	3,4	3,2	0,7	-2,2	1,1	0,7	1,0	-0,2	2,4	1,7
Varição Anual .....											
Dez-2003/Dez-2002 .....	1,1	-3,8	6,4	2,3	-2,3	1,8	0,4	2,9	-6,6	10,2	0,7

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

**TABELA 5**  
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Dez-1993 .....	109,2	87,0	75,0	85,8	95,2	102,4	92,4	105,5	70,9	130,7	107,5	62,5
Dez-1994 .....	112,4	87,9	80,8	74,8	91,0	96,2	101,6	107,0	78,5	143,5	109,1	91,1
Dez-1995 .....	113,3	83,1	76,1	64,4	81,9	84,2	117,5	104,9	73,7	146,4	113,3	75,0
Dez-1996 .....	115,5	78,2	71,9	61,1	77,7	88,2	106,8	94,2	89,6	146,7	131,4	76,8
Dez-1997 .....	114,2	70,8	64,9	73,0	62,3	75,0	81,3	89,4	74,1	145,2	134,7	64,3
Dez-1998 .....	115,7	69,2	60,4	69,2	62,6	89,7	91,6	85,4	69,3	139,5	139,8	50,0
Dez-1999 .....	119,8	70,2	60,3	63,7	67,5	76,6	95,0	94,0	53,8	144,2	146,2	55,4
Dez-2000 .....	123,2	77,5	63,3	76,8	79,0	84,0	115,2	97,2	61,8	144,8	143,6	82,1
Dez-2001 .....	125,7	73,6	61,4	72,0	74,5	71,6	112,7	93,1	88,0	149,6	151,8	82,1
Dez-2002 .....	126,3	79,4	62,3	79,7	89,8	77,4	114,5	102,5	88,4	143,0	150,7	85,7
.....												
Jan-2003 .....	124,9	77,4	63,0	79,1	83,1	75,1	113,5	96,4	84,5	148,7	145,6	55,4
Fev .....	123,3	73,7	62,4	72,1	76,1	77,3	104,0	90,2	83,3	146,8	148,9	67,9
Mar .....	121,8	71,3	62,9	65,7	72,6	74,7	106,1	80,9	82,1	145,8	145,4	55,4
Abr .....	122,1	71,5	61,2	66,1	72,3	76,4	111,6	84,9	85,3	139,9	154,2	83,9
Mai .....	123,2	73,7	63,2	70,6	72,1	68,3	112,3	94,8	86,1	142,1	153,8	82,1
Jun .....	124,8	75,8	63,3	75,1	72,3	72,2	110,8	102,9	87,3	145,8	155,8	71,4
Jul .....	125,7	74,4	64,4	74,9	67,8	70,3	104,2	100,9	88,0	149,6	155,1	83,9
Ago .....	125,5	70,9	61,7	71,7	62,7	74,8	96,4	94,3	84,9	151,2	156,9	83,9
Set .....	124,8	70,4	61,4	68,5	61,9	70,6	100,0	97,2	90,4	148,4	157,5	57,1
Out .....	125,6	70,9	59,9	68,5	65,9	72,0	98,2	98,3	84,9	148,5	156,9	55,4
Nov .....	126,1	73,9	61,1	69,7	70,4	77,5	103,8	104,4	78,9	147,4	155,8	85,7
Dez .....	127,8	76,4	62,7	78,5	72,7	87,8	108,6	101,2	76,5	152,0	152,4	85,7
.....												
Variação Mensal .....												
Dez-2003/Nov-2003 .....	1,3	3,4	2,5	12,6	3,3	13,3	4,6	-3,1	-3,0	3,2	-2,1	0,0
Variação Anual .....												
Dez-2003/Dez-2002 .....	1,1	-3,8	0,5	-1,5	-19,0	13,5	-5,2	-1,3	-13,5	6,4	1,2	0,0

(Continua)

**TABELA 9**  
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS  
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS<sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Nov-1993 .....	121,5	65,6	79,6	112,4	67,8	76,1
Nov-1994 .....	124,7	70,1	87,4	117,3	63,9	74,9
Nov-1995 .....	125,7	77,3	97,1	116,1	70,2	81,4
Nov-1996 .....	128,8	79,9	102,8	114,3	74,3	84,9
Nov-1997 .....	127,6	76,7	97,8	111,9	74,3	83,0
Nov-1998 .....	128,4	74,8	96,0	113,3	73,3	83,0
Nov-1999 .....	131,8	69,0	90,9	115,3	67,7	78,0
Nov-2000 .....	138,0	67,4	92,9	122,3	64,2	78,4
Nov-2001 .....	138,5	58,1	80,5	122,6	57,4	70,3
Nov-2002 .....	139,7	53,7	74,9	122,2	52,6	64,2
.....						
Dez-2002 .....	140,7	53,2	74,8	122,5	52,2	63,9
Jan-2003 .....	139,2	51,7	71,9	123,5	52,1	64,2
Fev .....	137,4	51,5	70,7	123,7	52,4	64,7
Mar .....	135,6	49,6	67,2	123,3	51,1	62,9
Abr .....	136,0	50,7	68,9	121,7	51,7	62,9
Mai .....	137,2	51,1	70,1	121,2	52,3	63,3
Jun .....	139,0	52,0	72,3	121,0	53,2	64,3
Jul .....	140,0	51,1	71,5	121,7	52,6	63,9
Ago .....	139,9	51,7	72,3	122,6	52,6	64,4
Set .....	139,0	51,3	71,2	122,6	52,5	64,3
Out .....	139,9	52,7	73,6	123,4	53,4	65,9
Nov .....	140,5	53,5	75,1	123,4	54,1	66,6
.....						
Variação Mensal .....						
Nov-2003/Out-2003 .....	0,4	1,6	2,0	0,0	1,2	1,2
Variação no Ano .....						
Nov-2003/Dez-2002 .....	-0,1	0,5	0,4	0,7	3,5	4,2
Variação Anual .....						
Nov-2003/Nov-2002 .....	0,6	-0,3	0,2	0,9	2,8	3,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 8**  
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Até	25% Mais Pobres Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Acima de	10% Mais Ricos Acima de	10% Mais Pobres Até	25% Mais Pobres Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Acima de	10% Mais Ricos Acima de
Nov-1993	71,4	61,4	63,4	66,0	67,3	55,4	62,0	63,6	65,9	71,6
Nov-1994	57,3	64,2	67,0	68,8	72,8	54,4	60,2	62,0	63,9	64,5
Nov-1995	79,7	79,1	77,2	76,4	79,1	72,8	69,2	70,7	70,3	72,5
Nov-1996	88,5	83,6	80,1	75,7	86,5	77,1	72,2	73,6	69,9	73,8
Nov-1997	78,1	83,9	75,2	71,0	81,3	78,7	72,2	69,5	71,4	73,7
Nov-1998	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Nov-1999	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Nov-2000	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Nov-2001	72,1	65,2	60,4	55,7	56,5	63,9	62,1	56,9	54,5	54,8
Nov-2002	71,7	61,4	56,6	51,1	51,3	65,2	62,4	55,1	51,5	48,4
Dez-2002	71,1	60,7	54,8	50,2	50,0	65,2	61,6	54,1	50,9	47,5
Jan-2003	69,1	58,8	53,5	49,5	48,4	64,2	59,8	53,3	49,5	48,6
Fev	68,2	57,4	52,0	48,4	48,7	62,9	59,0	52,5	48,8	48,9
Mar	67,4	55,8	51,3	47,0	48,0	62,3	58,4	51,5	48,3	48,2
Abr	60,5	55,0	50,7	49,5	52,1	60,2	58,3	52,2	48,2	49,7
Mai	64,0	54,3	50,8	50,2	52,0	60,9	57,5	53,1	48,0	52,2
Jun	66,2	57,3	50,1	50,2	51,9	62,9	57,6	53,2	47,7	52,2
Jul	66,3	58,2	51,5	50,2	51,9	62,9	57,6	53,1	47,6	50,6
Ago	66,1	58,8	51,8	50,1	51,9	63,0	57,5	53,1	47,6	49,5
Set	63,0	57,0	51,9	49,6	51,3	62,8	57,5	53,1	48,4	51,6
Out	65,3	56,4	51,3	49,6	51,3	61,9	57,4	52,4	49,3	51,6
Nov	65,1	56,4	53,9	49,3	51,1	61,8	57,8	52,4	51,3	51,6
Varição Mensal										
Nov-2003/Out-2003	-0,3	0,1	4,9	-0,5	-0,5	-0,3	0,7	0,1	4,0	0,0
Varição no Ano										
Nov-2003/Dez-2002	-8,4	-7,0	-1,6	-1,8	2,2	-5,3	-6,1	-3,0	0,7	8,5
Varição Anual										
Nov-2003/Nov-2002	-9,2	-8,0	-4,8	-3,4	-0,4	-5,2	-7,4	-4,7	-0,5	6,5

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 5**  
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especia- lizados	Admin. e Util. Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Dez-1993	124,4	146,0	108,0	105,7	109,1	168,0	113,1	100,3	128,8	140,2	117,7	216,4	124,2
Dez-1994	125,6	151,1	127,2	118,6	112,5	164,4	107,4	103,2	126,1	123,6	121,6	210,0	128,0
Dez-1995	130,8	165,7	117,5	116,9	114,2	188,5	98,5	92,1	151,0	138,8	142,7	242,3	123,1
Dez-1996	134,9	175,1	135,3	118,5	123,8	198,9	97,0	79,3	145,1	137,9	134,4	238,5	149,9
Dez-1997	139,5	207,3	139,6	106,9	133,1	210,4	98,9	84,1	154,1	139,0	132,2	243,4	154,5
Dez-1998	146,1	208,6	137,9	114,9	135,4	226,5	106,0	86,8	146,8	148,9	154,4	326,8	149,4
Dez-1999	153,7	211,9	157,0	124,2	141,3	252,4	108,1	87,6	153,8	142,5	158,5	332,4	164,5
Dez-2000	155,2	216,4	136,1	124,9	149,8	240,3	113,9	79,4	161,5	155,5	154,6	365,1	163,4
Dez-2001	158,6	208,6	149,7	140,3	140,4	238,7	110,7	82,9	158,9	144,5	164,6	413,3	176,1
Dez-2002	157,9	193,3	166,4	138,0	146,4	204,6	105,6	67,9	166,2	152,1	162,2	480,1	179,3
Jan-2003	156,2	178,7	165,1	143,9	151,8	204,9	106,5	67,9	166,1	141,2	161,8	458,9	171,2
Fev	155,0	179,2	158,9	138,4	148,5	219,4	114,6	70,1	159,8	143,5	165,0	439,6	162,1
Mar	154,5	161,1	150,4	138,9	142,3	242,2	105,2	69,2	166,7	141,7	166,5	424,4	164,8
Abr	154,7	157,6	155,3	136,0	144,8	239,6	108,6	74,3	164,0	146,0	159,8	421,7	165,5
Mai	154,9	156,6	155,5	142,4	142,4	240,6	105,5	74,9	164,6	150,2	147,5	420,9	169,0
Jun	155,7	173,7	161,3	136,8	137,0	240,2	111,0	75,9	164,0	152,4	150,7	416,2	169,8
Jul	157,4	183,4	149,3	137,5	126,4	260,2	110,9	75,4	167,7	160,0	156,3	406,6	171,2
Ago	159,3	188,5	134,9	131,1	131,3	266,1	116,4	75,5	161,5	156,2	166,3	433,5	177,5
Set	158,6	182,0	131,9	138,2	135,6	269,9	116,3	73,3	147,5	150,7	168,8	446,9	174,6
Out	160,9	192,4	143,9	146,5	142,5	256,7	117,7	76,0	150,3	146,8	167,9	428,0	181,3
Nov	160,4	185,5	148,3	146,3	142,5	248,0	115,2	77,0	156,0	153,9	166,4	417,4	178,7
Dez	161,6	189,5	149,4	137,6	142,5	251,0	117,2	79,7	163,7	164,1	163,6	407,6	180,1
Varição Mensal													
Dez-2003/Nov-2003	0,7	2,2	0,8	-5,9	0,0	1,2	1,7	3,5	4,9	6,7	-1,7	-2,3	0,8
Varição Anual													
Dez-2003/Dez-2002	2,3	-2,0	-10,2	-0,3	-2,7	22,7	11,0	17,3	-1,5	7,9	0,8	-15,1	0,5

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

**TABELA 6**  
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Trimestres	Rendimento Médio Real				
	Ocupados <sup>1</sup>		Assalariados <sup>2</sup>		
	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>	
Nov-1993 .....	1.178	65,0	1.273	67,2	
Nov-1994 .....	1.265	69,8	1.206	63,7	
Nov-1995 .....	1.391	76,8	1.322	69,8	
Nov-1996 .....	1.432	79,1	1.393	73,5	
Nov-1997 .....	1.373	75,8	1.391	73,4	
Nov-1998 .....	1.337	73,8	1.371	72,4	
Nov-1999 .....	1.236	68,3	1.268	66,9	
Nov-2000 .....	1.209	66,7	1.207	63,7	
Nov-2001 .....	1.041	57,5	1.075	56,7	
Nov-2002 .....	960	53,0	984	52,0	
Dez-2002 .....	953	52,6	978	51,6	
Jan-2003 .....	926	51,1	974	51,4	
Fev .....	924	51,0	982	51,9	
Mar .....	888	49,0	957	50,5	
Abr .....	908	50,1	970	51,2	
Mai .....	914	50,5	977	51,6	
Jun .....	930	51,4	995	52,5	
Jul .....	915	50,5	985	52,0	
Ago .....	928	51,2	987	52,1	
Set .....	921	50,9	987	52,1	
Out .....	945	52,2	1.003	52,9	
Nov .....	959	52,9	1.015	53,6	
Varição Mensal .....					
Nov-2003/Out-2003 .....		1,5		1,2	
Varição no Ano .....					
Nov-2003/Dez-2002 .....		0,7		3,8	
Varição Anual .....					
Nov-2003/Nov-2002 .....		-0,1		3,1	

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2003. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 7**  
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL<sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1993-2003

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1993 .....	219	350	646	1.339	2.640	269	440	733	1.414	2.799
Nov-1994 .....	176	366	683	1.397	2.856	264	427	714	1.371	2.519
Nov-1995 .....	245	451	787	1.550	3.103	354	491	814	1.509	2.831
Nov-1996 .....	272	477	816	1.536	3.392	374	512	848	1.499	2.883
Nov-1997 .....	240	478	766	1.442	3.191	382	512	800	1.531	2.877
Nov-1998 .....	246	473	791	1.429	2.858	395	538	794	1.505	2.847
Nov-1999 .....	222	437	688	1.330	2.727	365	502	738	1.381	2.625
Nov-2000 .....	205	410	680	1.229	2.593	340	478	684	1.256	2.457
Nov-2001 .....	222	372	616	1.132	2.216	310	441	655	1.170	2.139
Nov-2002 .....	220	350	577	1.038	2.013	316	443	634	1.106	1.891
Dez-2002 .....	218	346	558	1.020	1.961	317	437	622	1.092	1.857
Jan-2003 .....	212	335	545	1.006	1.900	312	424	614	1.061	1.900
Fev .....	209	328	530	982	1.910	306	419	604	1.047	1.910
Mar .....	207	318	523	954	1.884	303	414	594	1.036	1.884
Abr .....	186	314	517	1.004	2.044	292	414	601	1.035	1.941
Mai .....	197	310	518	1.019	2.039	296	408	612	1.031	2.039
Jun .....	203	327	511	1.019	2.038	306	409	612	1.023	2.038
Jul .....	204	332	525	1.019	2.037	306	408	611	1.022	1.978
Ago .....	203	336	528	1.018	2.037	306	408	612	1.021	1.935
Set .....	193	325	529	1.007	2.015	305	408	611	1.038	2.015
Out .....	201	322	523	1.007	2.014	301	407	604	1.058	2.014
Nov .....	200	322	549	1.002	2.005	300	410	604	1.100	2.014

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2003.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.